

EP-030 - VALOR PROGNÓSTICO DOS ÍNDICES NEÚTRÓFILO-LINFÓCITO E PCR-ALBUMINA NO ADENOCARCINOMA GÁSTRICO

Verónica Gamelas²; João Silva¹; Guilherme Simões²; Sara Santos²; Verónica Borges²; Manuel Rocha²; Diana Carvalho²; Jorge Esteves^{2,3}; Mário Oliveira^{2,3}; Luísa Quaresma^{2,3}; José Guedes Da Silva^{2,3}; José Gualdino Silva^{2,3}; Vasco Vasconcelos^{2,3}; João Sacadura^{2,3}; Lúcia Costa^{2,3}; Rui Mateus Marques^{2,3}

1 - Centro Hospitalar Cova da Beira; 2 - Centro Hospitalar Lisboa Central; 3 - Consulta de Decisão Terapêutica de Patologia esofago-gástrica

Introdução: A inflamação, imunidade e estado nutricional influenciam a história natural de diferentes neoplasias. Estudos asiáticos documentaram relação dos índices neutrófilo-linfócito e PCR-albumina com a mortalidade em doentes com adenocarcinoma gástrico. Este estudo teve como objetivo investigar essa relação em doentes ocidentais.

Métodos: Foram incluídos doentes com adenocarcinoma gástrico submetidos a cirurgia com margens livres de tumor entre janeiro/2013 e dezembro/2017. O estudo consistiu em: registo de valores de neutrófilos, linfócitos, proteína C reativa (PCR) e albumina nos 3 meses anteriores; cálculo dos índices neutrófilo-linfócito e PCR-albumina; avaliação da sua relação com as variáveis sexo, idade, tamanho do tumor, T, N, M, estadio (TNM), existência de invasão linfática, vascular e perineural; avaliação da relação dos índices com a mortalidade.

Resultados: Foram incluídos 127 doentes com fórmula leucocitária (idade 67.6±12.4 anos, 52% sexo masculino), dos quais 70 tinham avaliação da PCR e albumina pré-operatória (idade 70.5±11.9 anos, 58.6% sexo masculino). Tempo médio de *follow up* superior a 24 meses.

O índice neutrófilo-linfócito e o número de neutrófilos não se relacionaram com as características do tumor e não predisseram a mortalidade (AUC=0.562, p=0.327 e AUC=0.470, p=0.635, respetivamente). O número de linfócitos relacionou-se com o tamanho do tumor (p=0.005). Com base na curva ROC definiu-se o *cutoff* de 1667 linfócitos, verificando-se menor sobrevida abaixo deste valor (p=0.003).

Os valores de PCR e de PCR/albumina correlacionaram-se com o tamanho do tumor (p=0.042 e 0.046 respetivamente), com menor sobrevida quando PCR≥10.2 mg/L ou PCR/albumina≥0.28 (p=0.002 e p=0.003, respetivamente). Os valores de albumina não se correlacionaram com as variáveis estudadas e não tiveram valor na predição da mortalidade (AUC=0.606, p=0.162).

Discussão/Conclusões: Neste estudo, o número de linfócitos e PCR relacionaram-se com o tamanho do tumor e com a sobrevida em doentes com adenocarcinoma gástrico. Não houve benefício adicional na utilização dos índices neutrófilo-linfócito e PCR-albumina.